



Diretor: OVIDIO DE CASTRO

Publicações
p/ linha cr\$ 1,00
Assinaturas
p/ ano cr\$ 30,00
p/ 6 meses cr\$ 15,00

Notas & Fatos

O novo edifício do Forum

«O sr. José Porto Lopes, secretário geral do P. S. P. desta cidade, deu-nos a seguinte notícia:

«O diretório do P. S. P. obteve no dia 20 do corrente uma audiência com o dr. Adhemar de Barros, na qual foi versado o assunto da construção do edifício do Forum, desta Comarca. O mesmo diretório apresentou-se ao sr. Governador munido da doação feita pela Prefeitura e Camara Municipal, da área de terreno na Praça Dr. Evangelista Rodrigues, bem como da planta do belo edifício. O sr. Governador, com a solicitude que lhe é peculiar encaminhou tais documentos e prometeu dar início às obras do Forum, tão cedo quanto o permitam as seções que têm esse encargo.

E' digno de registro o fato de haver o mesmo diretório obtido do Estado uma verba para conserto da torre da Matriz local».

Lei Plinio Cavalcanti

O eminente representante paulista na Camara Federal, dr. Plinio Cavalcanti, com a execução da lei de sua autoria que mercadamente é chamada Lei Plinio Cavalcanti, a qual dispõe sobre o financiamento especial da lavoura cafeeira, presta o parlamentar bandeirante mais um grande serviço à Nação. O contrato de financiamento entre o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil já foi registrado no Tribunal de Contas e expedidas as instruções para o cumprimento daquela lei. Estão

de parabens os cafeeicultores paulistas.

Dia do Livro

Hoje, às 2 horas da tarde haverá no Asilo Antonio de Padua uma reunião comemorativa do dia do Livro Espirita ocorrido a 18 do corrente. Para assinalar essa data, a diretoria da União Espirita Cachoeirense desenvolverá uma ligeira sessão literária e outras atrações interessantes. A assistência é gratuita.

Casamento

Recebemos amavel convite para assistirmos o casamento do sr. Helio Chagas de Macedo com a srta. Maria de Lourdes, enteada do sr. Manoel Catão Mena Barreto e filha de d. Vitoria Theodoro Mena Barreto, a realizar-se no dia 11 de maio vindouro. Agradecemos.

EDITAIS DE PROCLAMAS

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, e 4 do Código Civil, Agostinho Leal e dona Maria de Lourdes Silva, sendo, o pretendente, nascido nesta cidade a 1.º de Junho de 1919, ferroviário, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Candido Leal, (falecido) e de d. Albina Ribeiro Leal, e a pretendente, nascida neste Município, aos 12 de Julho de 1927, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de José Benedito da Silva e de d. Dolphina, Benedito da Silva. Si algum souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado neste Cartório e publicado pela imprensa local, no jornal «A Notícia».

Cachoeira Paulista, 21 de Abril de 1950.

A Oficial Maior
CELIA FONTES DO LIVRAMENTO

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem ca-

sar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil, José de Carvalho e dona Aurea Barbosa, sendo, o pretendente, nascido no Bairro do Quilombo, desta Comarca aos 8 de Agosto de 1928, lavrador, solteiro, domiciliado e residente neste Município, filho de Arthur Joaquim de Carvalho, e de d. Maria José de Carvalho, e a pretendente, nascida no Bairro do Itabaquara, desta Comarca aos 30 de Agosto de 1925, doméstica, solteira, domiciliada e residente neste Município, filha de Izalas José Barbosa, (falecido), e de d. Maria Francisca de Jesus. Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado neste Cartório, e publicado pela imprensa local, no jornal «A Notícia».

Cachoeira Paulista, 21 de Abril de 1950.

A Oficial Maior
CELIA FONTES DO LIVRAMENTO

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Escrivão do Juízo de Paz e Oficial do Registro Civil do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil, Benedito Mariano da Silva e d. Lúcia de Paula, sendo, o pretendente, nascido no Município de Lavrinhas, deste Estado, aos 4 de Abril de 1927, maquinista, solteiro, domiciliado e residente no Distrito de Volta Redonda, Estado do Rio de Janeiro, filho de Waldomiro Mariano da Silva, e de d. Georgeta Maria da Silva, e a pretendente, nascida nesta cidade aos 5 de Julho de 1928, doméstica, solteira, domiciliada e residente neste Distrito de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, filha de Angelo de Paula, (falecido), e de d. Antonia Ferreira. Si algum souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado neste Cartório, remetido cópia ao Cartório de Volta Redonda, Estado do Rio de Janeiro, onde reside o nubente, e publicado pela imprensa local, no jornal «A Notícia».

Distrito de Cachoeira Paulista, 21 de Abril de 1950.

A oficial Maior:
CELIA FONTES DO LIVRAMENTO

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Escrivão do Juízo de Paz e Oficial do Registro Civil do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil, Helio Chagas de Macedo e d. Maria de Lourdes Moreira Jorge, sendo, o pretendente, nascido em Mogi das Cruzes, deste Estado, aos 3 de Novembro de 1923, funcionario público, solteiro, domiciliado e residente no Distrito de Mogi das Cruzes, deste Estado, filho de Francisco Lino de Macedo, e de d. Aurora Chagas de Macedo, e a pretendente, nascida nesta cidade aos 16 de Dezembro de 1929, doméstica, solteira, domiciliada e residente neste Distrito de Cachoeira Paulista, Es-

tado de São Paulo, filha de Alberto Moreira Jorge, (falecido), e de d. Vitoria Theodoro Jorge. Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado neste Cartório, remetido cópia ao cartório de Mogi das Cruzes deste Estado, onde reside o nubente, e publicado pela imprensa local, no jornal «A Notícia».

Distrito de Cachoeira Paulista, 21 de Abril de 1950.

A Oficial Maior
CELIA FONTES DO LIVRAMENTO

Missa de 30.º dia

Domingos Villela convidada v. s. e exma. familia para assistirem à missa de 30.º dia do falecimento de sua irmã Castorina Villela, que manda celebrar dia 29 do corrente, às 7 horas, na igreja Matriz desta cidade.

Televisão

Os fabricantes de aparelhos de televisão, nos Estados Unidos, estão aumentando cada vez mais o ritmo de sua produção. Neste momento, a média de produção é de 150.000 receptores por mês.

Uma das consequências desta produção em massa é a inevitável redução em preços. Sendo cada vez maior a competição entre os fabricantes, os preços começam a tornar-se cada vez mais favoráveis ao comprador.

Os limites de preços ainda permanecem os mesmos, isto é, variam desde os receptores de 2.000 cruzeiros a 80.000.

A redução nos preços nota-se particularmente nos receptores de preço médio.

Taquigrafia Ensino por método rápido e facil. Início das aulas: brevemente. Informações nesta redação.

A todos quantos se interessam por esta velha e invicta Cachoeira

Ontem e Hoje

Alguem que tivesse conhecido Cachoeira há quarenta, cinquenta ou sessenta anos atrás e que esse alguém, ausente durante todo esse tempo aqui voltasse agora, sem dúvida alguma havia, não somente notar diferença como enorme transformação dessa época para os dias de hoje.

É natural que assim seja, pois sessenta anos é uma existência. Logo, d'zemos que esta cidade pequenina e com tudo por fazer, em 1887 ou 1890, só teria que crescer, desenvolver e naturalmente progredir.

Este, como é natural devia ser o raciocínio e a lógica. Entretanto cidades existem e não muito longe de nós, e algumas delas bem mais velhas que a nossa, ao invés de crescer, desenvolver e progredir — umas ficaram no que eram e outras ainda aquém do que foram. Assim, no meu modo de pensar, é contraproducente aquela lógica.

Mas, prossigamos com o «Ontem e Hoje».

Santo Antonio da Cachoeira, Vila da Bocaina, Cachoeira, Valparaíba e agora Cachoeira Paulista. Com a mudança de cinco nomes porém, um só verdadeiro — Cachoeira, na sua vida, *engatinhou* por algum tempo, mudou passos com dificuldade, começou a andar lentamente, mas, bem nutrida pelo seu povo, pela sua gente e por aqueles outros que embora não sendo daqui, mas aqui tendo constituído família, Cachoeira jovem agora, o resaca de crescer, tensa na pujança das suas forças, acionada pela boa vontade de uns e pela energia de outros.

Em começo de 1887, Santo Antonio da Cachoeira (ou Bocaina) não era uma aldeia mas um lugar pequenino. De grande linha somente a atual Estação ferroviária com duas plataformas — uma à esquerda onde davam entrada os trens que vinham da Corte, (nessa época corriam dois trens — o chamado expresso e um misto) e a plataforma à direita onde davam entrada os trens da Companhia São Paulo e Rio de Janeiro, que vinham de S. Paulo. Aqui se fazia a baldeação de um para outro trem. Nos grandes armazéns ao longo de toda a estação era onde se fazia a descarga de mercadorias que se destinavam às duas metrópoles e ao interior.

Lugar pequeno, como já se disse, era no entanto, grande e intenso o seu movimento comercial.

A margem esquerda era também para o lugar, um preponderante fator de comércio.

Até 1899 não existia a Estrada de Ferro Sepucaí, que mais tarde assentou seus trilhos em Soledade e os levava através das cidades de Silvestre Ferraz, Cristina, Maria da Fé, Itajubá, Santa Rita do Sepucaí, Pouso Alegre, Borda da Mata, e daí, aqui à estação de Sepucaí, encontrando-se com a Estrada de Ferro Mogiana.

As cidades de Maria da Fé e Borda da Mata, bem como outros pequenos lugares — Pirangussu, Vargem Grande (hoje Vila Braz), São José do Alegre, São João Batista das Cachoeiras, Cachoeira dos Ouros, Mata Cachorros, Congonhas, Bambuí etc., faziam seu comércio com duas casas comerciais da margem esquerda.

Dai o intenso movimento da chegada de lotes e mais lotes de tropa (cada lote compunha-se de 10 mua-

res e cada um com o seu tropeiro) carregados com grandes rolos de fumo, toucinho, café, mel de fumo em barris, galinhas, feijão, milho, batatas etc.

Dada esta variedade de artigos, o leitor poderá bem avaliar o colossal movimento quotidiano.

As tropas descansavam dois dias e regressavam carregadas de sal, açúcar, querosene, trigo e outros generos, bem como de mercadorias que os negociantes daquelas cidades compravam na Corte (Rio de Janeiro).

Os leitores destes rabiscos hão de querer perguntar: Mas porque esse movimento somente na margem esquerda, não se repartindo com a margem direita?

É fácil de responder. Nessa época não existia ponte ligando as duas margens do Paraíba. Daí então, a dificuldade de movimento tão grande de ser feito pela *balsa* que fazia a travessia do rio.

(Continua)

O trabalho da Rainha

Numa arca de carvalho, com a corôa real incrustada em marfim sobre a tampa, forrada de veludo e com o braço da rainha matizado a cores e fios d'ouro e prata, seguiu para ser exposto nos Estados Unidos e no Canadá o precioso tapete feito pela Rainha Mary da Inglaterra, a que foi a princesinha Vitoria Maria de Teck, cujos olhos já revelavam nos retratos da adolescência, a grande serenidade de que tantas vezes deu prova em situações difíceis durante o seu reinado.

Essa peça, digna de museu, que o «Queen Mary» leva agora da nevoadinha Londres para terras da America, foi doada ao Erário britânico pela soberana com o fim de obter dólares para o programa de exportações da Grã-Bretanha.

Como uma avózinha igual a tantas outras que à noite, á luz da candeia durante o serão tricetasse meias para os soldados ou tecesse o linho para o bragal da netinha, sua alteza esmaltou de lãs ricas de cor, como uma jóia preciosa, os doze painéis diversos de flores, frutos e passaros que constituem o motivo principal do tapete. Uma condição foi imposta por ela. É que deve-

rá ser adquirido por Instituição publica e não por particulares. O tapete desenhado no estilo do século XVIII, decorado sob fundo bege assinado com o monograma real, contém um milhão de pontos de agulha e foi trabalhado durante oito anos nas horas de lazer da soberana. É uma expressão gloriosa e paciente de tudo quanto pode haver de encanto e graça na arte delicada da mulher, dizem os entendidos.

Aqueles que no correr dos anos admirarem o trabalho da rainha poderão imaginá-la sentada, bordando num dos salões de seu palácio, não cercada de pagens aias como senhora medieval, mas acompanhada da princesinha Margaret Rose que para ela lê com voz épica os feitos dos bravos de Dunkerque, enquanto a soberana vai picando com dedos ageis a tela preciosa, onde cada ponto é uma prece e cada flor é um carinho.

Neré Costa

Taquigrafia Ensino por método rápido e facil. Inicio das aulas: brevemente. Informações nesta redação.

Leilão de Bovinos

O Departamento da Produção Animal, fará realizar no dia 6 de maio próximo, ás 13 horas, na Fazenda de Seleção do Gado Nacional em Nova Odessa, um leilão de bovinos das raças caracu, mocha nacional e holandesa, machada de vermelho.

Pormenores a respeito da filiação e idade daqueles animais poderão ser encontrados no edital que o «Diário Oficial», do Estado, publicou no dia 11 e que será repetida a 18 do corrente e a 3 de maio próximo.

Discos voadores

Foi em Wiener Neustadt, na Alta Austria que

os «discos voadores» foram construídos pela primeira vez, revela o «Volks Zeitung», publicando uma reportagem ilustrada de Edouard Neigel, antigo diretor das usinas de aviação daquela cidade. A seu ver, os «discos» não passariam de helicópteros a reação, que foram já construídos durante a guerra pelo engenheiro austriaco Doblhoff. Já em 1943, Goering teria mandado produzir esse prototipo, cujos dispositivos de combustão situados na extremidade das asas dariam quando em voo a impressão de um disco.

Como foi inventado o Mata-Borrão — Se muitas das invenções são frutos de grandes pesquisas ou de morados estudos, outras há que são devidas apenas a mero acaso.

Neste último caso está a invenção do papel mata-borrão que, segundo a revista «Archives d'Imprimerie», se deve a um descuido. Um operário da fábrica de papel de Berkshire, esqueceu-se um dia, de pôr na pasta destinada ao fabrico do papel ordinário a quantidade necessaria de cola.

O chefe da respectiva secção, ciente do fato, dispensou imediatamente o operário negligente. Após algum tempo, constatou-se com surpresa e por acaso, que o papel confeccionado sem cola possuía a propriedade de absorver a tinta sem deixá-la correr e sem causar nenhum borrão.

Verificada a vantagem de tal descoberta, foram rápidos os passos para a exploração do papel mata-borrão.

Regresso

No dia 16 do corrente regressou a Tanabi, onde exerce o magisterio, a professora pública srta. Alayde Terezinha Ramos. Aqui passou entre os seus, os dias feridos da Sema-na Santa.

Posto de Alistamento Eleitoral

Coube ao Partido Social Progressista a primazia de instalar nesta cidade o primeiro posto de alistamento eleitoral. Que os partidos locais, consequentemente instalem os seus, para bem da comunidade cachoeirense. E que os cidadãos em idade de alistamento procurem ser eleitores, porque quem não o é deixa de ter expressão nacional.

Festa de S. Benedito

Realizou-se domingo passado, na margem esquerda a tradicional festa de S. Benedito. O povo concorreu a todos os atos religiosos e profanos, com a sua presença. Tocou nos atos que a requeriam, a banda de musica «São João Bosco».

Tipografia de «A Notícia»

Está aparelhada para imprimir qualquer qualidade de serviço comercial, participações, boletins, programas, rótulos, cartões, etc. Rua Marechal Deodoro, 114. - Cachoeira Paulista.

Comp. "ITATIG"

As ações desta Companhia de Petróleo Nacional, cada dia rendem mais. Adquirem-se essas ações na redação d'«A Notícia».

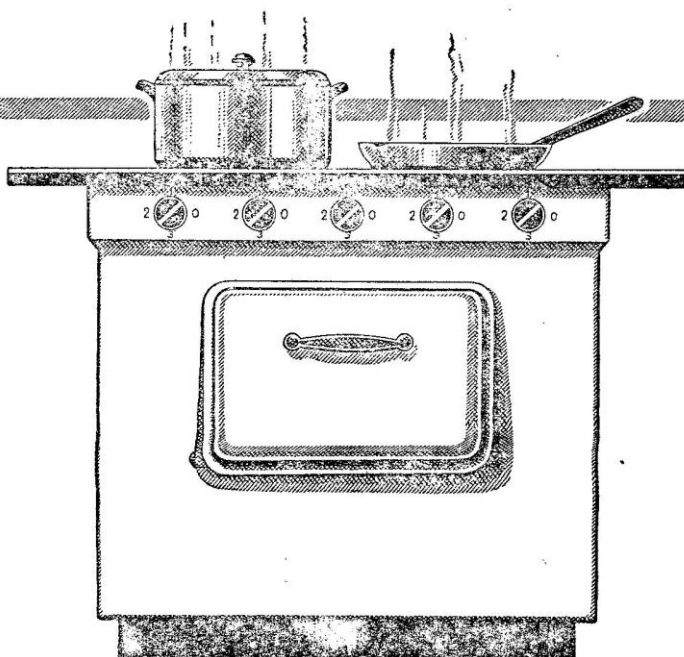
Anunciem em Cachoeira Paulista

pelo SERVIÇO DE ALTO FALANTES «O Guarany» Um dos mais possantes de Val. do Paraíba. Serviço completo de divulgação comercial e pequenos anúncios. Informações e preços.

Percival Pereira da Silva

SUA COZINHA NÃO PRECISA SER AQUECIDA

CONCENTRE TODO O CALOR DE SEU FOGÃO NO FUNDO DAS PANELAS



Para que sua conta de eletricidade seja razoável e seus aparelhos durem mais, use:

1. Panelas de fundo bem plano.
2. Fogão com chapas de discos e chaves de diversos calores.

3. Forno bem isolado...

...e ainda o simples cuidado de reduzir o calor virando a chave logo que a panela comece a ferver.



NÃO DESPERDICE ELETRICIDADE

embora ela seja uma das utilidades mais baratas no Brasil.



PANAM - Casa de Amigo

As idéias de Budha

— As mortificações são dolorosas, estéreis, sem proveito. Como poderá alguém libertar-se do Eu, levando uma vida miserável, se não logra extinguir o fogo da concupiscência? Não importa qualquer mortificação e é vã enquanto o Eu persiste e continua ambicionando os prazeres do mundo ou do céu. Mas aquele em que o Eu está extinto, fica livre da concupiscência, não deseja nenhum prazer mundano nem celeste, e a satisfação de suas necessidades não o manchará.

Que coma e beba segundo as necessidades de seu corpo. A água que cerca a flor de lotus não molha suas pétalas.

— Tudo o que teve começo se dissolverá de novo.

Todo o cuidado da per-

DESPEDIDA
Antonio R. Pimentel e família tendo se mudado desta cidade e não lhe sendo possível despedir-se de todos, pessoalmente, vem por meio desta, agradecer a boa amizade que aqui deixa e fica ao inteiro dispor de seus amigos em sua residência, à Rua Eng. Fernando de Mattos, n.º... 931 — Taubaté

Comunicação

Srul Fleisecher comunica, para os devidos fins, que perdeu o seu registro de estrangeiro, nascido na Rumania, casado, profissional tintureiro, residente em Cachoeira Paulista, à rua Dr. Bernardino de Campos n. 463.

Aviso da Prefeitura

O Imposto Territorial Urbano (terrenos em aberto e murados), será pago sem multa durante o mês de Maio do corrente ano.

Cachoeira Paulista, 21 de Abril de 1950.

Francisco de Castro
Tesoureiro

sonalidade é vão; e o Eu é como um espelho. Todas as tribulações que o tocam são passageiras. Desvanecerão como o pesadelo quando o sonhador desperta.

— Acontece às vezes que um homem ao ir banhar-se pisa uma corda úmida e a toma por uma serpente. O horror se apossa dele, e, assustado de medo, sofre antecipadamente em seu espírito todas as agonias causadas por uma mordedura venenosa. Que alívio não sentirá este homem quando verificar que não houve tal serpente. A causa de seu terror descansa em seu erro, em sua ignorância, em sua ilusão. Assim que reconhecer a corda volverá a tranquilidade ao seu espírito; sentir-se-á avaliado, alegre e feliz. Tal é o estado de espírito de quem reconheceu q' não existe Eu e que a causa de todas as suas penas, seus cuidados, suas vaidades é um espelhismo, uma sombra, um sonho.

Fizeram anos:

— a 17, o menino Alvaro, filho do sr. Pedro Alves Barbosa;

— a 18, o jovem Helio Galvão Freire;

— a 19, a srta. Elfrida, filha do sr. Antenor de Castro Vasconcellos;

— a 20, d. Maria Ignez Ceridono, esposa do dr. Carlos Ceridono; a srta. Edwiges, filha do sr. José Novaes Filho;

— a 21, o menino Flavio, filho do sr. João Alter Ostrosky;

— a 22, a srta. Myrthes, filha do dr. Milton Pina, residente em Pernambuco;

— a 23, a srta. Maria da Gloria, sobrinha do sr. José Benedito; d. Ottilia B. França, avó do sr. Antonio José Vieira; d. Maria Eugenia Medeiros, esposa do sr. Caetano Medeiros.

O bacilo do tifo tem sido encontrado até no sorvete.

Transcrições

Ha poucos dias, quase vi o Brigadeiro. Na Avenida encontrei o tenente-coronel João Arelano Passos assistente do sr. Eduardo Gomes na Diretoria das rotas Aéreas. Não podendo conversar com o proprio Brigadeiro, aproveitei bastante o meu premio de aproximação.

Conversamos algum tempo e concluímos que somente o Brigadeiro consertaria o Brasil. O unico inconveniente está em que não vale a pena consertar o Brasil.

Para que?

O sr. Archibald Alexander declarou que os Estados Unidos não estão prontos para uma guerra.

Isto é manha de americanos.

21 de Abril - O dia de Tiradentes transcorreu ontem, tal qual os dias comuns de nossa vida.

Outrora muito oficializada essa data do sonhador da liberdade, hoje passa sem a glorificação que o civismo lhe emprestava.

Nas escolas, porem essa epopéia nacional é recordada ainda.

Regresso - Depois de longa estadia no Rio de Janeiro e Nova Iguaçu, acham-se novamente nesta cidade os nossos conterraneos sr. Alberto de Barros e sua senhora.

Edificios Modernos

De tempos a esta parte a cidade vem conseguindo a edificação de bonitas residencias. Não contando as que se construíram de 38 para cá, temos as recentemente concluidas e em conclusão, do dr. José Torres, do dr. Leopoldo A. Schubert e a do sr. João Ferreira. O primoroso gesto desses proprietarios deveria ser imitado por muitas pessoas abastadas que residem entre nós.

Visitantes

Deu-nos a grande satisfação de sua visita, a srta. Luzia Caselli Muniz, nossa conterranea residente no Rio de Janeiro, onde emprega sua atividade no alto comércio.

— Também se acham a passeio nesta cidade, d. Francisca Carlomagno e suas filhas Carmelia, Luzia e Maria Angela, nossas conterraneas residentes no Rio de Janeiro.

Nascimento

Recebemos a gentil comunicação do nascimento nesta cidade, no dia 14 do corrente, da menina Vera Lucia, filha do sr. Raymundo de Almeida Lima e d. Maria de Oliveira Lima.

Curso SENAC

Realizou-se ontem, às 20 horas, no salão do Clube Recreativo, a cerimonia da entrega de certificados aos alunos que completaram o curso na escola SENAC, desta cidade. Parainfou os certificandos, o dr. João Pacheco e Chaves, participante da organização educadora. Em continuação às ceremonias de ontem, haverá hoje, às 8 horas, missa em ação de graças, na Matriz.

Falecimento

No dia 19 do corrente faleceu repentinamente, nesta cidade, d. Helena Moret Pacheco, esposa do sr. Mario Pacheco, funcionario público aposentado. A extinta, que desfrutava grande estima de todos nós, deixa grande pesar. O seu enterro foi muito concorrido.

Pelo Futebol

De acordo com previstões que nos assaltavam, o Cachoeira F. C. iniciou mal o campeonato do interior, este ano. Jogando domingo, em Cruzeiro, contra o Brasil F. C., foi sobrepujado por 3 a 1.